

TÍTULO: DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO PARA IDENTIFICAÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA SARS-CoV-2 NA COMUNIDADE ACADÊMICA E SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

AUTORES: SCAFFO, J.C.; COSTA, S.L.; ALVES, G.G.O.; SANT'ANNA, R.C.S.; VALLE, A.M.; CARNEIRO, M.C.; RONZEI, F.S.; CONDE, M.E.R.; ANTUNES, I.M.F.; LOBATO, J.C.P.

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, RIO DE JANEIRO, RJ (RUA DR. MÁRIO VIANNA, 523, 1º ANDAR, CEP 24241-000, NITERÓI – RJ, BRASIL).

RESUMO:

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), desde o início da pandemia foram confirmados em torno de 194 milhões de casos de COVID-19, doença causada pelo vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2), e mais de 4 milhões de mortes foram notificadas até o mês de julho de 2021. O diagnóstico da COVID-19 no Brasil se tornou um desafio à clínica, devido à falta de estrutura laboratorial adequada em certos locais para análises que envolvam o manuseio de material biológico infectante, como RNA viral, e equipamentos que realizem a técnica Transcrição Reversa quantitativa da Reação em Cadeia da Polimerase (*Reverse Transcription quantitative Polymerase Chain Reaction* - RTq-PCR) considerado o padrão ouro do diagnóstico. Além disso, boa parte da população não possui condições econômicas de arcar com os custos exigidos para a realização deste exame. Desta forma, os testes rápidos de anticorpos que não necessitam de um maquinário específico e caro surgiram como uma possibilidade para identificar o contato prévio com vírus. A Universidade Federal Fluminense (UFF) disponibilizou para a comunidade acadêmica, técnicos e trabalhadores do serviço essencial a realização dos testes sorológicos com o objetivo de estimar a prevalência de infecção por SARS-CoV-2 neste grupo específico de indivíduos. Os voluntários da pesquisa através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) autorizaram o acesso às respostas do questionário e aos resultados do teste sorológico para COVID-19. O teste é baseado na tecnologia de imunocromatografia de fluxo lateral realizado com amostras de sangue total venoso de punção digital para a detecção de anticorpos anti-SARS-CoV-2 do tipo IgM e IgG. O total de 234 indivíduos foram testados. 168 (71,8%) estão em atividade presencial essencial no campus. Um total de 77 indivíduos (32,9%) foram reagentes para um dos anticorpos analisados e 157 indivíduos (67,1%) foram não reagentes para ambos anticorpos avaliados. Apenas 11 indivíduos (4,7%) foram reagentes para o anticorpo IgM e 66 indivíduos (28,2%) foram reagentes para o anticorpo IgG. Os testes rápidos registrados pela ANVISA com sensibilidade acima de 85% e especificidade de 94%, ajudam na tomada de decisões direcionadas ao retorno de atividades presenciais nos campi da UFF ou na permanência de atividades remotas durante a pandemia do SARS-CoV-2.

Palavras-chave: COVID-19; RTq-PCR; SARS-CoV-2; Teste Rápido

Agência de fomento: FIOCRUZ, UFF